

## A Festa de Nossa Senhora do Rosário na Paraíba

07/10/2004

**Oswaldo Meira Trigueiro\***

O calendário da Igreja Católica dedica o mês de outubro às homenagens a Nossa Senhora do Rosário, a padroeira da Irmandade dos Negros. Em várias regiões do Brasil os rituais de coroação dos negros do Rosário, constituem-se em uma das mais significativas expressões religiosas do catolicismo popular e da cultura afro-brasileira.

Nesse período as comunidades afro-descendentes de Pombal e Santa Luzia, no sertão paraibano, comemoram com grande euforia a sua santa de devoção com novenários, quermesses, comidas típicas, danças, cantos e uma diversidade de manifestações folclóricas características do Ciclo do Rosário, onde se destacam os grupos dos Congos, Pontões, Reisados, Banda Cabaçal, o cortejo Real protagonizado pelos reis, rainhas, vassallos e juizes que, em comitiva, desfilam pelas ruas das cidades.



Três momentos da Festa do Rosário de Santa Luzia: a Comitiva Real, os Pontões e o Desfile do Cortejo Real.

Em Pombal, o destaque é a Missa Campal realizada na manhã do primeiro domingo de outubro e à tarde a procissão da Virgem do Rosário acompanhada por devotos e pagadores de promessas, banda de música, grupos folclóricos que seguem em direção à antiga Igreja do Rosário. Na noite do sábado que antecede o grande dia do Rosário os devotos passam a noite em vigília ao Rosário que é colocado em um altar montado e devidamente ornamentado na sala da modesta casa do juiz da Irmandade que, quase sempre, fica na periferia da cidade. Na manhã do domingo, em cortejo, o Rosário é levado até à Igreja para ser colocado na imagem da santa que fica no altar onde será celebrada a Missa Campal. A cerimônia religiosa é celebrada pelo Bispo da Diocese auxiliado por vários padres da região, com a participação dos grupos folclóricos, do Reinado da Irmandade do Rosário e grande número de devotos. O Ponto alto da missa é a coroação do rei e da rainha da Irmandade e o pagamento de promessas pelos romeiros quando depositam os ex-votos no andor de Nossa Senhora do Rosário ou no cruzeiro localizado no adro da igreja.

Em Santa Luzia a Festa do Rosário inicia com os novenários e as festas profanas que se espalham pelas ruas da cidade e fazendas na zona rural mas, o ponto alto ocorre no segundo sábado e domingo de outubro quando as celebrações a Nossa Senhora do Rosário são intensificadas pelos devotos.

Sábado é o dia da feira na cidade e os negros dos Pontões (grupo folclórico integrado por homens que dançam pelas ruas ao som de uma banda cabaçal com lanças enfeitadas com fitas coloridas) acompanham o cortejo real da Irmandade do Rosário recolhendo donativos para a festa. Nessa ocasião a feira torna-se um cenário multicolorido como espaços para as performances dos brincantes dos grupos folclóricos, que desfilam dançando e cantando pelas ruas da cidade anunciando a chegada do cortejo real no local.

Um dos momentos mais significativos da festa é o acontecimento do "Tope do Juiz". Por volta das onze horas da manhã do sábado o rei, a rainha, os vassallos, a guarda real e os demais protagonistas do Reinado da Irmandade saem em cortejo acompanhados de

devotos, animados pela banda cabaçal e pelos grupos folclóricos para se encontrarem com a delegação do Juiz da Irmandade do Rosário. O cortejo do Juiz vem de algum lugar da zona rural em companhia de dezenas de cavaleiros, que se juntam ao cortejo da família real na entrada da cidade formando uma grande comitiva que desfila pelas principais ruas.

Encerradas as cerimônias religiosas os espaços públicos e privados são ocupados pelas manifestações profanas e pelos grupos folclóricos que são recebidos nas casas com muitas bebidas e comidas típicas do sertão (buchada, bode guisado, carne de sol, acampados com feijão verde, farinha, arroz e cuscuz). E nunca faltam a cachaça e a cerveja.

Pombal e Santa Luzia estão em festa nesse final de semana, é uma festa do nosso calendário religioso popular, uma manifestação tradicional do nosso folclore e que sem dúvida poderá ser mais uma atração turística do sertão paraibano se for devidamente estruturada também para essa finalidade. Pombal e Santa Luzia pelas suas histórias como antigos núcleos habitacionais de negros, são ainda das poucas cidades do sertão paraibano que guardam as tradições culturais em homenagem à Nossa Senhora do Rosário. Em Santa Luzia a festa será realizada agora de 8 a 10. Pombal, onde tradicionalmente a comunidade negra realiza os rituais de devoção ao Rosário no primeiro domingo de outubro, este ano, excepcionalmente, também comemora neste segundo domingo devido à realização das eleições municipais, ocorridas no primeiro domingo de outubro. Nesse final de semana, vale a pena fazer uma visita às duas cidades lá no sertão paraibano para testemunhar as ricas manifestações tradicionais desses afro-descendentes, que persistem mesmo com toda a globalização cultural.

\* **Oswaldo Meira Trigueiro** é professor e pesquisador do Curso de Comunicação Social da UFPB. Doutor em Comunicação pela Unisinos/RS.